



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

1 Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e treze realizou-se na
2 sala de reuniões da Secretaria Estadual de Planejamento, no décimo andar do
3 Centro Administrativo Fernando Ferrari, reunião ordinária do Fórum Estadual
4 Permanente de Apoio à Formação Docente. A reunião teve início às treze horas
5 e trinta minutos com a presença de **Silvio Rocha**, Diretor do Departamento
6 Pedagógico, Coordenadora Geral de Formação de Docentes da Educação
7 Básica, da Capes, **Izabel Lima Pessoa**, Assessora da Coordenação de Gestão
8 Escolar, **Daniela Bürgie**, e representantes das Instituições de Ensino Superior
9 e demais órgãos integrantes do Fórum; são eles: **Margareth Fandanelli**
10 **Simionato** (IPA), **Juraciara Peixoto** (IFRS), **Luis Otoni Ribeiro** (IFSul-Rio-
11 Grandense), **Maria Célia Fischer** (Unisinos), **Janira Aparecida da Silva**
12 (Unisinos), **Ieda de Assunção** (UCPel), **Andreia Mores** (UCS), **Helena**
13 **Sardagna** (UERGS), **Eduardo Guedes Pacheco** (UERGS), **Maria Lourdes**
14 **Hartmann** (UNICRUZ), **Nadir Helfer** (UNISC), **Carlos Cyrne** (UNIVATES),
15 **Daiane da Rosa** (UNIVATES), **Luciana Fernandes** (UNIVATES), **Neusa**
16 **Rocha** (UPF), **Maria Célia Rosseto** (UPF), **Glênio Cabral** (URI), **Marie Jane**
17 **Carvalho** (UFRGS), **Neli Moreira** (CEED), **Sílvio Antônio** (UPF), **Silvestre**
18 **Novak** (UFRGS), **Renato Albuquerque** (IFRS), **Diana Paula de Freitas**
19 (UNIPAMPA). A reunião foi gravada para posterior registro em ata pela
20 Assessora Alessandra Garcia Berbigier. A reunião foi aberta pelo Diretor Silvio
21 que apresentou a organização do dia, chamando atenção especialmente para a
22 presença da professora Izabel Lima e suas contribuições que serão muito
23 importantes para o trabalho do Fórum. Foi proposta reorganização da ordem do
24 dia, tendo em vista plenária com debate, inicialmente, para posterior trabalho
25 nas Comissões, além das ações de praxe, como aprovação da ata da reunião
26 anterior. A pauta do dia, com detalhamentos, foi apresentada pela Assessora
27 Daniela. Em seguida os trabalhos foram iniciados com a fala da professora
28 Izabel, que agradeceu a oportunidade de participar na reunião do Fórum,
29 esclarecendo sobre a política de formação para professores, através da
30 apresentação dos programas que estão sob a gerência da CAPES. Abordou
31 que o início destes programas na CAPES se deu a partir de dois mil e sete para
32 subsidiar o MEC nas políticas de atendimento aos professores da Educação
33 Básica e Superior. Houve apresentação de slides com informações sobre os
34 programas. Os materiais serão disponibilizados para os participantes do fórum
35 gaúcho. Um dos pontos relevantes foi a orientação sobre as direções e
36 coordenadorias responsáveis pela formação inicial, na CAPES, bem como
37 formação continuada, no MEC. Chamou atenção para a oportunidade do
38 Fórum se articular com as Universidades, a fim de apresentar projeto para
39 formação interdisciplinar, através do Prodocência, tendo em vista abertura de
40 edital com data próxima. Houve sugestão para que o fórum e a Secretaria
41 possam convidar os coordenadores responsáveis pelo novo curso de
42 Pedagogia para educadores da Educação Infantil, que está sendo organizado
43 pela Universidade Federal de Santa Maria. Foi feita abordagem sobre
44 mudanças e novidades no Programa de apoio ao Mestrado Profissional para
45 qualificação de professores da rede pública da Educação Básica - PROEB.
46 Também informou sobre novo programa previsto que terá como foco o trabalho



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

47 em rede, a partir da parceria e intercâmbio entre escolas e Universidades.
48 Após a fala, deixou espaço para socialização no grande grupo, com
49 disponibilização para esclarecimento de dúvidas e sugestões. Luiz (IFSul -
50 Pelotas) levantou dúvida sobre uma situação que ocorre desde o ano de dois
51 mil e onze, envolvendo a formação de professores para educação profissional.
52 Exemplificou que uma das ações para solução foi a criação de turmas de
53 formação pedagógica, porém foi verificada a insuficiência desta tendo em vista
54 a caracterização e especificidade de professores que precisam da formação
55 citada. Esta proposta foi longamente discutida e envolveu Conselho Nacional
56 de Educação, Fórum, porém teve como retorno do diretor da CAPES, na
57 época, a resposta que formação em nível de especialização seria demanda do
58 MEC. Diante do retorno, teria ido buscar esclarecimentos na SEB e SECADI
59 /MEC e descobriu que a especialização aprovada não estava contemplada na
60 lista do MEC e por isso solicita auxílio da CAPES, novamente, tendo vista a
61 dificuldade em reconhecer os cursos de especialização criados, a partir da
62 formação pedagógica. Outro questionamento girou em torno do mesmo tema,
63 reforçando o pedido de apoio a Capes, tendo em vista uma especialização em
64 Psicopedagogia que seria oferecido pela UFRGS. No fechamento de perguntas
65 do bloco, representante da FURG expos preocupação com a evasão de alunos
66 da Plataforma Freire, no sistema UAB; mesmo assim destacou aspectos
67 positivos como a oferta para demanda social, enquanto possibilidade de
68 formação dos futuros educadores. Em seguida houve pronunciamento da
69 professora Izabel acerca das questões levantadas na primeira rodada de
70 perguntas. Izabel disse da dificuldade da CAPES atuar na Formação Inicial e
71 Continuada, incentivando que o Fórum envie novamente a solicitação exposta
72 pelo representante do IFSul, ao MEC. Sugeriu como possibilidade que o curso
73 seja ofertado através da educação à distância. Sobre UAB falou, inclusive, da
74 necessidade de refletir e revisar os conceitos do que vem a ser EAD,
75 atualmente, especialmente pelo momento que se vive, com a utilização de
76 tecnologias na educação, por exemplo. Fez ressalva sobre a importância da
77 UAB, na formação docente, e também declarou das dificuldades estruturais,
78 embora se tente, ao máximo, a articulação e discussão das gestões que atuam
79 com o tema, reforçando a importância de insistir para que os cursos já
80 aprovados pelo Fórum possam integrar a lista de cursos do MEC. Lúcia Helena
81 (UERGS) demonstrou preocupação, a partir da Resolução CNE número seis de
82 setembro de dois mil e doze, como possibilidade de reconhecer a qualificação
83 dos professores e a relação com falta da formação pedagógica para o fim. A
84 dúvida da professora se refere à continuidade da oferta de cursos de formação
85 pedagógica, levando em consideração a resolução citada. Daniel (URI) fez
86 pronunciamento acerca das validações das pré-inscrições na Plataforma; bem
87 como número de alunos para montagem das turmas especiais. Representante
88 da UPF fez pedido em nome das Universidades Comunitárias, destacando
89 importância destas no PARFOR, pois contribuem muito com a oferta de cursos
90 para formação de professores, citando como exemplo os casos dos Estados do
91 Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O professor pediu apoio para que a
92 CAPES autorize as Universidades Comunitárias a participarem da oferta de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

93 cursos, inclusive no Prodocência. Na retomada das últimas questões, Izabel
94 abordou sobre as dificuldades da organização do ensino superior tendo em
95 vista o atendimento às demandas de ordem política e legal que envolve os
96 gestores e técnicos, na execução dos Programas. Fez referência
97 especialmente sobre a implantação da política e os obstáculos que são
98 enfrentados tendo em vista a operacionalização das ações que envolvem a
99 diplomação, por exemplo, de alguns cursos, como é o caso dos cursos de
100 segunda licenciatura. Sugeriu que o Fórum faça estudo destas situações e
101 encaminhe suas reflexões a fim de contribuir com as discussões e legislação
102 atual. Segundo Izabel, a formação deve continuar da forma como vem sendo
103 ofertada. Ainda sobre as dúvidas, informou do entendimento da evasão em
104 cursos à distância, porém manifestou que a CAPES vem mantendo turmas com
105 número reduzido de alunos e apontou que algumas tratativas estão ocorrendo
106 para maior articulação com o Programa Universidade Aberta do Brasil. Por isso
107 destacou a importância das turmas iniciarem com o número indicado, de
108 acordo com os cursos. Informou sobre a melhora do sistema utilizado na
109 Plataforma Freire, inclusive, destacando sobre a possibilidade de haver
110 pagamento de bolsas para cursistas, alertando e antecipando sobre a
111 necessidade de maior parceria com as Universidades para informações como
112 frequência dos cursistas. O sistema hoje é percebido como ferramenta de
113 gestão. Destacou a importância de haver trabalho junto aos municípios para
114 organização das demandas de alunos e cursos. A respeito das Universidades
115 Comunitárias fez menção à LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e suas
116 implicações. Ressalvou sobre a importância da manutenção da qualidade da
117 política de formação para professores da Educação Básica e destacou,
118 conforme legislação, da necessidade de chamamento público, a partir de Edital
119 da CAPES para oferta e inclusão de IES sem fins lucrativos. Um dos
120 representantes fez consideração sobre casos de alunos que estão cursando
121 especialização, como formação continuada, quando na realidade a formação
122 para exercer a docência deveria ser considerada como formação inicial. UPF
123 informa que fizeram estudo e se surpreenderam com a baixa procura e não
124 autorizações de pré-inscritos. Entendem que a mudança de gestões municipais
125 e informações apontadas nos dados do Educacenso deveriam oportunizar nova
126 abertura de prazos para inscrições, além de questionar sobre o convênio para
127 continuidade de oferta de cursos, pelas Universidades Comunitárias. Carlos
128 Cyrne se pronunciou fazendo referência às novas diretrizes para Ensino Médio,
129 a reestruturação curricular desta modalidade de ensino e sua relação com a
130 falta de formação de professores e as dificuldades vivenciadas. Lembrou o fato
131 de ter sido divulgado no Fórum a existência de um grupo que estaria discutindo
132 a criação de cursos interdisciplinares. Neste momento Silvio (SEDUC) pediu
133 esclarecimento sobre debate interno, nos órgãos federais, tendo em vista o
134 lançamento do Pacto pelo Ensino Médio e a formação para os docentes.
135 Questionou sobre discussão e impacto para o trabalho do Fórum e para as
136 Universidades, como a necessidade de ofertar cursos por área do
137 conhecimento. Izabel retomou a palavra e falou sobre a formação
138 multidisciplinar. Disse ter conhecimento sobre reuniões iniciais envolvendo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

139 inclusive o CONSED. Declarou que o MEC está dando enfoque, inicialmente ao
140 tema do financiamento que envolve a demanda. Disse não haver discussões
141 avançadas sobre a necessidade de formação para atender essas novas
142 diretrizes. Informou não conhecer grupo constituído tratando da referida pauta
143 e declarou que algumas dificuldades já foram percebidas, no PARFOR,
144 inclusive, porém desconhece o envolvimento da CAPES nestes estudos. Sobre
145 a abertura de novos prazos informou da impossibilidade de reabertura do
146 processo já concluído, tendo em vista a diversidade e grandiosidade de tudo
147 que envolve o Programa, no Brasil. Fez menção ao levantamento estatístico
148 criado, a partir do Fale Conosco e dos dados obtidos junto ao Educacenso,
149 declarando serem poucos os casos percebidos como indevidos cursando
150 graduação, através da Plataforma Freire. A situação atual é de que os dados
151 disponíveis ainda são os informados no ano anterior. Também foi esclarecido
152 por Daniela como aconteceu o processo de análise e validação dos cursistas
153 inscritos pela rede estadual. As negativas se deram levando em consideração
154 os critérios específicos do programa. Destacou que todos os casos foram
155 estudados individualmente, antes da aprovação ou negação. Representante do
156 IF Bento Gonçalves levantou dúvida sobre casos de cursistas que estariam de
157 acordo com critério e mesmo assim teriam sido negados. Também fez
158 referência sobre desejo de que as IES tenham acesso às informações antes da
159 finalização do processo de validações, pelas Secretarias. Outra dúvida foi
160 referente à possibilidade de abertura ou oferta de novo cursos, pela UAB, no
161 segundo semestre deste ano. Nos encaminhamentos finais e fechamento da
162 fala da palestrante, a mesma se pronuncia dizendo buscar informações que
163 possam permitir a visualização das pré-inscrições, pelas Universidades, antes
164 da avaliação, pelas secretarias. Fez destaque aos objetivos do programa e a
165 necessidade de atendimento da rede e não da vontade dos professores,
166 apenas. A Universidade declarou que caso possa acompanhar as inscrições e
167 validações, a mesma teria oportunidade de reorganizar horários de aulas para
168 atendimento das necessidades do aluno, enquanto professor das redes
169 estaduais e/ou municipais de ensino. Izabel reforçou que os cursistas do
170 PARFOR podem se inscrever no PIBID, desde que atendam os critérios do
171 programa. Na conclusão de sua participação, Izabel abordou sobre a
172 possibilidade do acúmulo de bolsas de incentivos para professores e
173 coordenadores que atuam nos programas da CAPES. A coordenadora e
174 representante da Capes se despediu do grupo agradecendo o convite e
175 incentivou os participantes do Fórum a manterem contato com os órgãos
176 competentes, contribuindo com os encaminhamentos das ações que estão
177 sendo executadas, no Ensino Superior. Diretor Silvio agradeceu a presença da
178 professora Izabel Lima, sua presteza e colaboração no trabalho do Fórum. O
179 Diretor falou sobre a importância da reflexão dos temas abordados e disse que
180 utilizaria um tempo da reunião para fazer alguns esclarecimentos sobre o
181 Auxílio Permanência. Antes de se retirar do ambiente da reunião, professora
182 Izabel fez novos pronunciamentos, informando do Programa do Mercosul, que
183 é um convênio com a União Europeia para rede de formação de professores.
184 Também sugeriu que seja socializado o trabalho da Fundação Leeman. Daniela



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

185 também agradeceu a presença da Coordenadora da CAPES e informou sobre
186 a alteração da pauta e ordem do dia, sugerindo que não haja o encontro das
187 comissões, tendo em vista o adiantado da hora. A assessora fez referência ao
188 trabalho que foi desenvolvido pela SEDUC-RS, no sentido de analisar
189 cuidadosamente a vida funcional e os critérios do Programa para validar a
190 inscrição, tendo em vista a atualização do sistema de RHE utilizado na
191 operacionalização do trabalho. Alertou sobre a importância de verificar se o
192 cursista estaria inscrito pela rede estadual ou municipal, onde atua. Sobre a
193 política do Auxílio Permanência, o Diretor abordou que o sistema da SEDUC é
194 atualizado, bem como esclareceu que a inscrição de dados no Educacenso é
195 feito pelas escolas. Sobre Auxílio Permanência, informou que a CAGE apontou
196 irregularidades e bloqueou o restante dos pagamentos, devido erro de
197 validação e pagamentos indevidos. Após o relato foi solicitado, por
198 representantes das IES, a possibilidade de liberação de pagamento aos
199 cursistas que estariam em dia com as solicitações para pagamento. Professora
200 Izabel, que ainda participou deste momento esclareceu que o sistema solicitará
201 o preenchimento das frequências dos cursistas, pelas Universidades, tendo em
202 vista a política de incentivo de bolsa que deverá ser implantado no PARFOR,
203 nacionalmente. Em sua opinião esta seria uma possibilidade para
204 conscientização dos educadores e permitirá que se identifiquem no processo
205 educacional, a partir inclusive, dos dados informados no Educacenso. Muitas
206 informações foram explicitadas pelo Diretor, destacando que os cruzamentos
207 de dados exigiram tempo e oportunizaram a percepção de que em vários casos
208 as pessoas acabaram por declarar informações “erradas” como aconteceu, por
209 exemplo, no processo de inscrição para o Pacto pela Alfabetização na Idade
210 Certa. Na sequência ao depoimento aproveitou para lembrar sobre a
211 importância do envio da documentação com percentual de frequência, do
212 segundo semestre de dois mil e doze e primeiro semestre letivo de dois mil e
213 treze, pelas IES e IPES. Após as últimas informações sobre pagamentos do
214 período em atraso, também disse que será organizado, após os ajustes e
215 encaminhamentos novos, a regularização para ingresso de novo processo do
216 pagamento do Auxílio para interessados a partir do corrente ano. Novamente
217 foi exposto o calendário para cumprimento de ações, pelo Fórum, inclusive a
218 solicitação de abertura de edital a CAPES, para ingresso e oferta de cursos por
219 IPES. Também foi informado que o próximo encontro, que será realizado em
220 vinte e três de maio, ocorrerá no Auditório Paulo freire, no Centro Administrativo
221 Fernando Ferrari com apoio da sala de número trinta e três, nas dependências
222 da Secretaria de Educação. A reunião foi encerrada pelo grupo coordenador.
223 Nada mais havendo a constar e a partir da audição contendo a gravação da
224 reunião, encerro a presente ata.